



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO  
ALEGRE**

**UFCSPA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM  
FONOAUDIOLOGIA**

**Porto Alegre**

**2019**

**Reitora**

Lúcia Campos Pellanda

**Vice-Reitora**

Jenifer Saffi

**Pró-Reitora de Graduação**

Márcia Rosa da Costa

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Airton Tetelbom Stein

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Débora Fernandes Coelho

**Pró-Reitor de Administração**

Leandro Mateus Silva de Souza

**Pró-Reitora de Planejamento**

Alessandra Dahmer

**Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia**

Fabiana de Oliveira

**Vice coordenadora do Curso de Fonoaudiologia**

Letícia Pacheco Ribas

## LISTA DE ABREVIATURAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
APS	Atenção Primária à Saúde
COMGRAD	Comissão de Graduação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CRFa	Conselho Federal de Fonoaudiologia
COMPESQ	Comissão de Pesquisa
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia
DDA	Distrito Docente Assistencial
EAD	Educação à Distância
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FFFCMPA	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
IC	Iniciação Científica
INEP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
MEC	Ministério da Educação
NAP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAD	Núcleo de Educação à Distância
PID	Programa de Iniciação à Docência
PDCI	Plano de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
SISu	Sistema de Seleção Unificado
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Curso:** Bacharelado em Fonoaudiologia da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Autorização:** Portaria SESU 724, de 06/10/2006.

**Reconhecimento do Curso:** Portaria SESU 490, de 23/12/2011.

**Regime:** Seriado semestral

**Admissão do aluno:** Sistema de Seleção Unificada (SISu) MEC/INEP

**Número de vagas:** 40 vagas anuais

**Turno de funcionamento:** Integral

**Carga Horária Total:** 3820 horas

**Prazo mínimo para conclusão:** 04 anos

**Prazo máximo para conclusão:** 07 anos

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
2 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UFCSPA	08
2.1 Histórico da UFCSPA	08
2.2 Visão Institucional	10
2.3 Missão da Instituição	10
2.4 Objetivos da Instituição	12
2.5 Perfil do Docente da UFCSPA	13
2.6 Perfil do Ingressante da UFCSPA	13
2.7 Perfil do Egresso da UFCSPA	13
3 DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA UFCSPA	15
3.1 Breve Histórico da Fonoaudiologia no Brasil	15
3.2 O Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA	16
3.3 Justificativa e Relevância do Curso	18
3.4 Objetivos do Curso	19
3.5 Perfil do Profissional Egresso do Curso de Fonoaudiologia	20
3.6 Competências Gerais Colaborativas e Interprofissionais do Egresso do Curso de Fonoaudiologia	20
4 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA	22
4.1 Estruturação do Curso: Fundamentos	23
4.2 Diretrizes do Curso	24
4.3 Descrição da Organização Curricular	25
4.4 Matriz Curricular	26
4.5 Ementário das Disciplinas	31
4.6 Trabalho de Conclusão De Curso – TCC	31
4.7 Estágio Curricular Obrigatório	32
4.8 Disciplinas Optativas Obrigatórias	34
4.9 Atividades Complementares	34
5 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	35
5.1 Formação Humanista no Ensino em Saúde	35
5.2 Do Processo Metodológico	37
5.3 Do Processo Avaliativo	38
5.3.1 Nas Disciplinas	39
5.3.2 No Trabalho de Conclusão de Curso	39
5.3.3 No Estágio Curricular Obrigatório	40
6 DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	40
6.1 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	40
6.2 Políticas e Práticas de Educação a Distância - EAD	43
6.2.1 Concepções Pedagógicas no EAD	44
6.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem	45
6.2.3 Papel do Docente	45
6.3 Políticas de Educação Inclusiva	46

6.4 Mobilidade Acadêmica	47
7 POLÍTICAS DE GESTÃO DO ENSINO	48
7.1 Coordenação do Curso	48
7.2 Comissão de Graduação - COMGRAD	48
7.3 Núcleo Docente Estruturante	49
7.4 Coordenação de Ensino e Currículo - CEC	49
7.5 Coordenação de Processos Avaliativos - CPROA	50
7.6 Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais - NITED	51
7.7 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP	52
7.8 Avaliação Institucional	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
ANEXO A - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA	57

## INTRODUÇÃO

A versão do PPC do Curso de Bacharelado em Fonoaudiologia aqui apresentada é fruto de reflexão, avaliação e atualização do projeto inicial do Curso construído durante o ano de 2006. Sofreu sua primeira alteração quando da visita da Comissão Avaliadora para a autorização de funcionamento, no segundo semestre deste mesmo ano, com vistas à sua implementação no ano de 2007.

No ano de 2008, por ocasião da concretização do processo de transformação da Fundação Faculdade Federal de Medicina de Porto Alegre em Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, a forma foi alterada novamente, sem, contudo, modificar sua estrutura, visando a adequação dos documentos à nova situação da instituição. No ano de 2009, a fim de atender o cumprimento de carga horária autorizada para o Curso pelo Ministério da Educação, foi realizada nova modificação, de forma pontual, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição em 20 de novembro de 2009, por meio da Resolução nº092/2009.

O Projeto Pedagógico original, com os ajustes realizados, foi então desenvolvido do ano de 2009 até o ano de 2018, quando aprovada a versão proposta neste documento. É fruto de uma construção coletiva na qual houve a participação direta da comunidade acadêmica, envolvendo as instâncias de Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Comissão de Graduação, Pró Reitoria de Graduação, corpo docente, corpo discente e preceptores de estágio.

Considerando que os currículos dos cursos de graduação devem primar pela flexibilidade e interdisciplinaridade, desenvolvidas de forma contextualizada, é necessária uma constante avaliação dos processos, assim como uma análise contínua da qualidade da formação em desenvolvimento. Este projeto pedagógico, a partir desta perspectiva, redefiniu conteúdos, metodologia, denominação das disciplinas, carga horária e procedimentos de avaliação. Trata-se, portanto, de uma proposição cujas modificações buscaram atender, principalmente, aos objetivos de atualização técnica, considerando os avanços científicos e tecnológicos, a proposição de uma organização curricular baseada em uma formação por eixos

estruturantes, maior integração das disciplinas, flexibilidade curricular e adequações de carga horária, tanto teórica quanto prática. Mudanças que visam a contemplar as diretrizes curriculares vigentes, as demandas pedagógicas e as necessidades emergentes da atuação profissional nas políticas públicas de saúde e educação, no âmbito regional e nacional.

## **2 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UFCSPA**

### **2.1 Histórico da UFCSPA**

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre criada a 08 de dezembro de 1953, por Decreto do Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 50165, de 28 de janeiro de 1961. Foi reconhecida pelo Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964. A 22 de agosto de 1969 foi autorizada a funcionar como “fundação de direito privado”, por força do Decreto-Lei nº 781, com denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.

A 11 de dezembro de 1980, por meio da Lei nº 6.891, passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Em 1987, por força da Lei nº 7.596, de 10 de abril, foi enquadrada como Fundação Pública. Em 11 de janeiro de 2008, foi instituída como Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA -, pela Lei nº 11.641.

Inicialmente, concentrou-se na oferta do Curso de graduação em Medicina. Já em 1964, com a implantação da Residência Médica, a então Faculdade demonstra claramente seu forte ideal na busca da mais alta qualificação no ensino médico. Esse objetivo, fundamental na história da instituição, continuou sendo norteador das ações quando, em 1968, implementou seu primeiro Curso de pós-graduação *lato sensu*. Essa trajetória agregou experiência, possibilitando que, a partir de 1988, a Instituição iniciasse a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, que se ampliou, posteriormente, para o Doutorado.



Com essa abrangência das ações na área de ensino e, conseqüentemente, na de pesquisa, devido à consolidação de seus Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a Faculdade, a partir de 2004, amplia a sua atuação ultrapassando o campo circunscrito da área médica e passando a dedicar-se mais amplamente à área da saúde, com o oferecimento de dois novos cursos de graduação: Nutrição e Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Biomedicina) e, em 2007, implementa o Curso de Fonoaudiologia.

O ano de 2008 representa um marco histórico para a instituição, uma vez que a mesma completou 47 anos de atividades e se transformou em universidade. Pela Lei nº 11.641, de 11 de janeiro de 2008 a então Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre Fundação passa a ser Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação, transmissão crítica e difusão da ciência, tecnologia e cultura, em nível de educação superior, na área da saúde, mantida pela União Federal e com sede e foro no município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Junto com a transformação se deu a implantação do Curso de Psicologia, o primeiro Curso noturno da Instituição. Seguindo o seu plano de expansão foram abertos os Cursos de Enfermagem e Fisioterapia e, em 2010, o Curso de Farmácia, este último noturno. Em 2011, foram criados os dois primeiros Cursos tecnológicos: Gastronomia e Toxicologia Analítica e no ano de 2012 o Curso de Biomedicina noturno. No ano de 2014, iniciaram mais três novos Cursos: Gestão em Saúde, Física Médica e Tecnólogo em Alimentos e em 2015 o Curso de Informática Biomédica.

A UFCSPA parte dos princípios da excelência, da exigência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, visando o compromisso social e guia-se pelos seguintes princípios e valores (definidos pelo Conselho Universitário em 15/04/2016):

Princípios:

1. Compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
2. Defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz;
3. Respeito à diversidade e ao pluralismo;
4. Liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber;
5. Orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania;
6. Compromisso com a sustentabilidade.

Valores:

1. Comprometimento com a qualidade;
2. Credibilidade como instituição;
3. Responsabilidade social e ambiental;
4. Eficiência de gestão;
5. Valorização das pessoas; e
6. Transparência nas ações.

## **2.2 Missão Da Instituição**

“Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”

## **2.3 Visão Institucional**

"Ser modelo de instituição de ensino superior e referência nacional na área de ciências da saúde"

(Definidas pelo Conselho Universitário em 09/10/2014).

## **2.4 Objetivos da Instituição**

A UFCSPA tem como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa, a formação profissional de graduação e de pós-graduação, a pesquisa para o

desenvolvimento científico e tecnológico e a extensão universitária, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.

- Formar profissionais competentes que participem no desenvolvimento da sociedade e que se insiram no mercado de trabalho;

- Promover a formação permanente de profissionais que atuam no campo da saúde;

- Produzir conhecimento na área das Ciências da Saúde;

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura;

- Promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- Fomentar o permanente aperfeiçoamento profissional e cultural da comunidade acadêmica;

- Desenvolver ações de valorização, promoção e prevenção em saúde e qualidade de vida direcionadas a toda comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos) e à comunidade externa;

- Fomentar a criação de políticas institucionais que promovam a não violência e os fenômenos dela decorrentes;

- Incentivar e consolidar o compromisso com a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão;

- Promover a extensão, visando a produção de conhecimentos e a transformação social, difundindo as conquistas e os benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição.

- Estabelecer uma política institucional para o processo de internacionalização, de forma a aumentar a visibilidade e o reconhecimento institucional em nível internacional.

## 2.5 Perfil do Docente da UFCSPA

Entende-se que o docente é um protagonista na efetivação do Projeto pedagógico da Instituição. Para tal, espera-se que o docente desenvolva suas ações com base nos seguintes aspectos:

- Conhecimento e comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos nos quais atua ou irá atuar, dentro de sua área de competência;

- Formação científica e experiência na área de atuação do Curso e disciplina, com titulação de Mestrado ou Doutorado;

- Valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como tripé balizador das ações institucionais potencializando a complementaridade dessas dimensões;

- Postura de educador, extensionista e pesquisador que busca construir e aplicar conhecimentos da sua área no ensino;

- Prática interdisciplinar, relacionando os conhecimentos e as técnicas de sua área com outros domínios do conhecimento, propiciando ao aluno a vivência da atuação de forma integrada a outros saberes;

- Capacidade de trabalhar em equipe, valorizando as potencialidades das pessoas integrantes da comunidade;

- Atitude inclusiva com respeito às diferenças e promoção da equidade, eliminando qualquer forma de discriminação;

- Promoção de relações empáticas nos diferentes âmbitos de sua atuação;

- Compromisso com a docência;

- Respeito às hierarquias organizacionais;

- Competência formadora científico-pedagógica e disposição para refletir sobre sua prática docente, em ações de formação continuada, em um movimento permanente de ação-reflexão-ação;

- Compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando o aluno ao saber ser e ao saber fazer;

- Compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino aprendizagem e a vida institucional.

Considerando que os docentes são agentes e sujeitos da formação, é imprescindível que o processo de ensino-aprendizagem se constitua não só de conteúdos, mas também de atitudes e posturas perante a vida, a formação e a profissão. Tal perfil deve ser orientador no processo de seleção de docentes. Além disso, a instituição assume o compromisso de fomentar tais aspectos em atividades formativas que visam à abordagem e/ou ao aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a docência e o processo formativo em saúde, princípios fundamentais do Programa de Formação para Docentes da UFCSPA.

## **2.6 Perfil do Ingressante**

O público ingressante na graduação é constituído de alunos oriundos de escolas públicas e privadas do Estado e do Brasil. Desde a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), ocorrida em 2010, a Instituição utiliza o ENEM como forma de seleção ampliando a oportunidade de acesso e promovendo avanços na democratização do acesso ao ensino superior. Em paralelo, adota outras formas de ingresso, como a transferência voluntária, a transferência interna e o ingresso de diplomados. Nos Cursos de pós-graduação, os processos seletivos atendem à legislação vigente, sendo as vagas e as condições de ingresso divulgadas por meio de editais.

## **2.7 Perfil do Egresso**

A UFCSPA oferece, nos Cursos de graduação, uma formação fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso exerça como

profissional em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. A formação profissional deve inserir-se num contexto em consonância com a realidade social, possibilitando ao egresso o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da responsabilidade. Esse processo de formação deverá ocorrer, também, sob uma perspectiva humanista e de forma inter e multidisciplinar. Com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional, a instituição investe para que o egresso desenvolva consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com o ser humano e com a promoção social.

### **3 DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA UFCSPA**

#### **3.1 Breve Histórico da Fonoaudiologia no Brasil**

O fonoaudiólogo é o profissional de saúde que atua de forma autônoma e independente, responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, da linguagem oral e escrita, da voz, da fluência, da articulação da fala e dos sistemas miofuncional, orofacial, cervical e de deglutição. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas no âmbito público e privado (CRFa, 2a região).

O início da profissão Fonoaudiologia, no Brasil, data da década de 1930, bem antes dos primeiros cursos de formação acadêmica, oriunda da preocupação, sobretudo da área da Educação, com a correção de “erros de linguagem” apresentados pelos escolares, dentro do movimento de uniformização da língua nacional (Berberian, 2000). Historicamente, a formação acadêmica em Fonoaudiologia surgiu na década de 1950, com a criação do Curso de Logopedia, na cidade do Rio de Janeiro. O ensino da Fonoaudiologia originou-se na década de 60, em São Paulo, voltado à graduação com Cursos de duração inicial de um ano, chegando ao final da década com duração de três anos. Já na década de 70, iniciaram-se os movimentos a fim de reconhecer os Cursos de graduação como nível superior. O primeiro currículo mínimo do Curso foi regulamentado pela

Resolução nº 54/76, do Conselho Federal de Educação, fixando disciplinas e carga horária.

Em 09 de Dezembro de 1981 foi sancionada, pelo então presidente João Figueiredo, a Lei nº 6965 que regulamentou a profissão de fonoaudiólogo. Além de determinar as suas competências, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, tendo, como principal finalidade, a fiscalização do exercício profissional. Finalmente, em 31 de Maio de 1982, o Decreto Lei nº 87.218 foi sancionado e aprovou a Lei nº 6.965, de 09 de dezembro de 1981.

As atividades do Conselho Federal de Fonoaudiologia, de acordo com dados de seu sítio institucional, tiveram início no ano de 1983. O Conselho Regional de Fonoaudiologia 7a Região, que abrange o estado do Rio Grande do Sul, foi instalado em 1º de novembro de 2002 a partir da posse da Junta Administrativa, conforme a Resolução 288, de 31 de agosto do mesmo ano. Em novembro de 2003, foram realizadas as eleições para a composição do Primeiro Colegiado, que assumiu o Conselho em 1º de abril de 2004.

Em 15/09/84, foi aprovado o primeiro Código de Ética da profissão, listando os direitos, deveres e responsabilidades do fonoaudiólogo inerentes às diversas relações estabelecidas em função da atividade profissional. O atual código de Ética da profissão é do ano de 2016 que atualizou os direitos e os deveres dos fonoaudiólogos inscritos nos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia (CRFa), segundo suas atribuições específicas.

Vale ressaltar que a instituição do Sistema Único de Saúde, em 1988, pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei nº 8080/90, possibilitou, pela sociedade, o acesso universal e equânime a serviços e ações de promoção e proteção, bem como a recuperação da saúde. Neste contexto, o fonoaudiólogo passou a ser reconhecido como um dos profissionais da área da saúde a compor as equipes de profissionais responsáveis pela assistência integral dos indivíduos e da população brasileira. Os Cursos de graduação em Fonoaudiologia foram, gradativamente, adaptando seus currículos para formar profissionais capazes de atender às necessidades da inserção da Fonoaudiologia nas políticas públicas de saúde (Moreira e Mota, 2009).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE, 2002), o Curso de graduação em Fonoaudiologia deve formar profissionais capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade estando apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto individual como coletivo.

### **3.2 O Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA**

O Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre teve seu funcionamento autorizado pela Portaria SESU 724 de 06/10/2006. A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre– UFCSPA, atenta ao seu papel de agente de transformação social e à sua responsabilidade no processo de expansão do ensino superior, visando à diversificação, qualidade e pluralidade das formas, propõe a implantação do Curso de Fonoaudiologia, que iniciou suas atividades em março do ano de 2007, com o ingresso da primeira turma com 40 vagas e apenas 2 professoras fonoaudiólogas.

Em pleno processo de expansão da instituição, a caminho da transformação na única universidade especializada na área da saúde do país, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, formou sua primeira turma de fonoaudiólogos no ano de 2010, totalizando 35 egressos. O reconhecimento do Curso se deu no ano de 2011, através Portaria SESU 490, de 23/12/2011. Em 2016 comemorou-se os 10 anos do Curso.

Desde lá formaram-se nove turmas de fonoaudiólogos e, conjuntamente ao desenvolvimento da UFCSPA como universidade, se ampliou significativamente o número de docentes com formação na área, houve a proposição de uma série de novos projetos de pesquisa e extensão, além de terem sido diversificados os cenários de prática e as ações interdisciplinares. Atualmente, o Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA está entre os 3 Cursos com melhor desempenho no Brasil segundo os resultados da avaliação do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - do Ministério da Educação (INEP, 2017).



O acompanhamento dos egressos, que tem sido uma constância das coordenações do Curso ao longo desses anos, identificou que muitos ex-alunos retornaram para dar seguimento na formação profissional por meio de cursos de extensão, programas de residência, mestrado e doutorado. É possível dizer que o Curso passou por um processo de amadurecimento e se solidificou, possibilitando, assim, a proposta aqui desenhada.

### **3.3 Justificativa e Relevância do Curso**

O Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, por ser o primeiro em uma instituição federal, pública, na região sul, foi um marco no desenvolvimento da profissão. A sua manutenção como instituição que forma profissionais para esta área é de extrema relevância não só para a Fonoaudiologia, mas para toda área da saúde, tendo em vista sua constituição interdisciplinar e o papel fundamental na atenção à saúde integral.

As práticas pedagógicas, durante a formação, incluem as atividades práticas e estágios em diferentes instituições de saúde e de educação da cidade de Porto Alegre, desenvolvendo, além do ensino, pesquisa e extensão com ações de promoção e prevenção, assim como assistência em saúde, por meio do atendimento clínico à uma significativa parcela da população qualificando e ampliando o acesso a este tipo de serviço.

O Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, em consonância com perfil do profissional formado pelas instituições de Ensino Superior em Fonoaudiologia e com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002), proporciona uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o profissional a atuar pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas.

Reconhecendo ser a Fonoaudiologia uma área de conhecimento bastante complexa e interfaceada com outras ciências, com uma gama enorme de possibilidades de atuação, o Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA busca por meio da formação de qualidade, comprometer seus alunos a atuarem na perspectiva da melhoria das condições de saúde e de vida da população.

Por meio de disciplinas teóricas e práticas, assim como de atividades extensionistas e de pesquisa, o Curso procura dar condições ao acadêmico e ao egresso de atuar em diferentes segmentos do setor saúde, público e privado, com uma visão ampliada de saúde e de sujeito em todos os ciclos da vida.

Entende-se que uma formação sólida, do ponto de vista técnico e ético, é aquela que busca formar profissionais de saúde que reflitam e possam romper com a fragmentação do sujeito (paciente) e das práticas de saúde que o desvincula de sua inserção social, cultural e relegando a um segundo plano a subjetividade.

Por todos os motivos expostos, justifica-se a existência e a relevância do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

### **3.4 Objetivos do Curso**

O Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA tem como objetivo formar um profissional que adquira, ao longo de seu processo de formação, as seguintes habilidades e competências:

- Apreender as dimensões e a complexidade dos processos de comunicação humana e seus distúrbios, no sentido de ser capaz de avaliar, diagnosticar, prevenir, promover saúde e tratar os distúrbios do campo fonoaudiológico;

- Compreender a dimensão biopsicossocial do processo saúde doença, bem como o perfil sanitário e os modelos de atenção à saúde.

- Possuir uma formação científica, generalista, que permita dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessários aos vários tipos de atuação em Fonoaudiologia;

- Reconhecer a saúde e educação como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.

- Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrange o estudo da motricidade orofacial e cervical, voz, fala, aprendizagem, linguagem oral e escrita e da audição e equilíbrio, e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios de linguagem (oral e escrita), audição e equilíbrio, voz, fala e sistema sensorio motor oral e cervical;

- Avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios pertinentes ao campo fonoaudiológico em toda extensão e complexidade, de forma a obter informações, indicar exames, interpretá-los, fazer avaliações, formular diagnósticos diferenciais e manejo terapêutico fonoaudiológico, junto à equipe, de maneira a promover cuidado centrado nas necessidades do pacientes, família e comunidade, em todos os ciclos de vida.

- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área fonoaudiológica;

- Integrar grupos de pesquisa na área de voz, linguagem, motricidade orofacial, audição, saúde coletiva e outros que investiguem e analisem o ser humano de forma integral e contribuam para o desenvolvimento científico da fonoaudiologia e da área da saúde;

- Conhecer e participar de atividades de extensão na comunidade, visando à responsabilidade sócio-comunitária do futuro exercício profissional;

- Desenvolver e analisar projetos que promovam uma atuação profissional integrada às outras áreas da saúde e participar dos mesmos de modo multiprofissional e interdisciplinar, situando a fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação.

- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; utilizar, acompanhar e incorporar inovações técnico-

científicas no campo fonoaudiológico, de forma a qualificar o trabalho fonoaudiológico e atender às necessidades sociais;

### **3.5 Perfil do Profissional Egresso do Curso de Fonoaudiologia**

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFCSPA tem como perfil do formando egresso/profissional o Fonoaudiólogo, profissional da comunicação humana, deglutição e equilíbrio, com formação generalista, humanística, ético-filosófica, crítico-reflexiva, teórico-científica, em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde e na educação, na perspectiva da integralidade da assistência.

### **3.6 Competências Gerais, Colaborativas e Interprofissionais do Egresso do Curso de Fonoaudiologia**

Segundo o Art. 4º das Diretrizes Curriculares, base comum para os Cursos da área da saúde, a formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades gerais que devem ser transversais ao currículo. A seguir destacamos as seguintes:

**I - Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

**II - Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas como também em consonância com a realidade social, econômica e cultural da região e com as políticas públicas vigentes.

**IV - Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

**III - Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser disponíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles compartilhadas, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. Assim como expressar empatia, interesse, e fornecer explicações em linguagem apropriada e assertiva aos pacientes, familiares e comunidade atendida.

**V - Gestão:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde e de educação.

**VI - Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender constantemente e ter responsabilidade e compromisso com a educação das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros

profissionais e os profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

**VII - Trabalho em Equipe Interprofissional e Prática colaborativa:** os profissionais devem refletir sobre a própria prática e a troca de saberes entre os profissionais de saúde e educação, orientar a identificação e discussão de problemas no processo de trabalho em saúde, para possibilitar o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde, bem como ser um profissional de saúde colaborativo e preparado para a prática na conquista dos objetivos de saúde locais.

#### **4 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

Os principais fundamentos que alicerçam a composição da organização e matriz curricular dos Cursos da UFCSPA são: a legislação educacional vigente, sobretudo as Diretrizes nacionais orientadoras da formação em saúde (RESOLUÇÃO MEC e CNS no. 589 de 8 de dezembro de 2017) e Diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de graduação em fonoaudiologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 5, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002), os documentos e normas institucionais, como o Projeto Pedagógico Institucional (PDI 2018), bem como os pressupostos pedagógicos e inovações educativas propostas para a formação dos profissionais da área da saúde da atualidade.

O Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA busca atender aos avanços da ciência e da tecnologia, caracterizando a importância da oferta a partir de critérios de inovação e pluralidade científica e de integração entre ciência e profissão. Tendo como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, Bacharelado em Fonoaudiologia, a organização curricular visa responder às

necessidades regionais e sociais, formando profissionais capazes para o trabalho em saúde e educação, em diferentes contextos.

#### **4.1 Estruturação do Curso: Fundamentos**

Para garantir o atendimento aos objetivos definidos e o perfil que se pretende formar, a estrutura do Curso de Fonoaudiologia prevê:

- a) Organização em eixos de formação, com componentes curriculares diversificados: Ciências Biológicas, Humanidades, Integração e Ciências Fonoaudiológicas.
- b) Desenvolvimento coerente e gradual que permite atender à complexidade da formação pretendida.
- c) Estreita relação entre teoria e prática para a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias à atuação, na perspectiva da integralidade, na promoção, prevenção, proteção e atenção à saúde.
- d) Distribuição equitativa de cargas horárias por semestre e de conteúdos dos diferentes eixos, bem como proporcionalidade entre atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, de acordo com a legislação vigente.
- e) Organização de cenários de prática diversificados para os estágios supervisionados curriculares obrigatórios, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde e educação.
- f) Oferta de atividades práticas em saúde desde o início do Curso preparando o profissional para atender aos serviços de saúde e educação, para o trabalho em equipes multiprofissionais, nos diferentes níveis de complexidade do sistema, para a intersetorialidade, visando a integração ensino-serviço-comunidade.

#### **4.2 Diretrizes Do Curso**

São diretrizes orientadoras do Curso de Graduação em Fonoaudiologia:

1. Orientar a formação profissional dentro de um perfil acadêmico preocupado com a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, em um contexto pluralista e diverso culturalmente.
2. Criar mecanismos de flexibilidade individual de estudos através de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
3. Articular a teoria com a prática, valorizando a integração do ensino, teórico e prático com a pesquisa e as atividades de extensão.
4. Estabelecer a carga horária para estágios curriculares supervisionados como acima de 20% do total do Curso.
5. Exigir a elaboração e defesa individual de trabalho de conclusão de Curso sob orientação docente.

#### **4.3 Descrição da Organização Curricular**

A organização curricular do Curso apresenta uma matriz distribuída em 8 semestres e tempo de integralização mínima de 4 anos. Reflete a formação generalista e interdisciplinar, com a estruturação em quatro grandes eixos: Ciências da Saúde, Humanidades, Integração e Ciências Fonoaudiológicas.

O eixo Ciências da Saúde é composto pelas disciplinas da área das Ciências Biológicas e da Saúde, de formação básica, bem como pelas disciplinas aplicadas à Fonoaudiologia. Concentram-se mais no início do Curso, justamente por contribuírem com os fundamentos teóricos para o processo de formação.

O eixo Humanidades inclui os componentes curriculares relacionados com as áreas das Ciências Sociais, Humanas e Línguas, alinhando-se aos princípios institucionais da orientação humanística e da contribuição para o exercício pleno da cidadania.



O eixo denominado Integração, inclui os componentes curriculares que visam à integração das áreas da fonoaudiologia e interfaces, assim como à interdisciplinaridade. Contribui para a formação em uma perspectiva interprofissional, colaborativa e intersetorial. Também visa à preparação para investigação científica e ao desenvolvimento do projeto de final de Curso.

Por fim, no eixo das Ciências Fonoaudiológicas fazem parte os componentes do currículo direcionados aos conhecimentos do campo de estudos fonoaudiológicos, de forma a garantir a construção de conhecimentos, o domínio, a aplicação e o acompanhamento das evoluções dos diferentes recursos teóricos e práticos das áreas de atuação do fonoaudiólogo. Dentro deste eixo encontram-se as áreas de atuação definidas pelo Curso: Audiologia; Linguagem Infantil e do Adulto e do Idoso; Motricidade Orofacial; Saúde Coletiva; Voz, Fonoaudiologia Hospitalar e Educacional.

Os estágios curriculares obrigatórios ocorrerão conforme a matriz curricular e o percurso do aluno, assim como o desenvolvimento do trabalho de conclusão. O currículo do Curso prevê, além da formação obrigatória, a formação complementar, a ser composta conforme o interesse e escolha do aluno:

a) Formação complementar pré estabelecida, que constitui a possibilidade de realização de disciplinas optativas e eletivas, que permitam ao aluno complementar suas aspirações intelectuais e a obtenção do perfil profissional desejado;

b) Formação complementar livre, que é pensada a partir da proposição construída pelo aluno. Esta é proposta como a possibilidade de o aluno ampliar sua formação, através de disciplinas ou atividades eletivas, que sejam aproveitadas para fins de integralização curricular. Com isto, permite-se que várias atividades acadêmicas, já desenvolvidas pelo aluno durante o Curso, sejam contabilizadas no seu histórico escolar, através das chamadas Atividades Complementares, entre elas: iniciação científica, iniciação à docência, estágios não obrigatórios de vivência profissional, participação em eventos científicos, publicações, participação em Cursos e em atividades de extensão, participação em comissões e colegiados, entre outras.

Deste modo, o aluno terá a oportunidade de cumprir o currículo básico essencial à sua formação e, ainda, construir um itinerário próprio conforme seus interesses pessoais e profissionais, participando de maneira mais autônoma do seu processo de formação, conforme recomenda as DCNs do Curso de Fonoaudiologia (2002) e as DCNs da formação em saúde (2017).

No total, o Curso perfaz 3820 horas assim subdivididas: 2540 horas em disciplinas obrigatórias, 60 horas de disciplinas optativas obrigatórias, 1040 horas de estágios curriculares obrigatórios e 180 horas em atividades complementares.

#### 4.4 Matriz Curricular

<b>Primeira Série – 1º semestre</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH (440)</b>
Ciências da Saúde	Anatomia Geral	60
	Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento	80
Integração	Psicologia Geral	30
	Informática em Saúde	30
	Epidemiologia	30
	Introdução à Linguística	60
	Seminário Integrador em APS (anual)	60
Humanidades	Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I	30
Ciências Fonoaudiológicas	Introdução à Fonoaudiologia	30
	Comunicação e Voz	30
<b>Primeira Série – 2º semestre</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH (450)</b>

Ciências da Saúde	Neuroanatomia Fundamental	30
	Fisiologia e Biofísica	60
	Genética Aplicada à Fonoaudiologia	60
Integração	Psicologia Social e Saúde	30
	Linguística Aplicada à Fonoaudiologia	60
	Optativa 1	30
	Bioestatística	30
Humanidades	LIBRAS I	30
	Bioética	30
	Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II	30
Ciências Fonoaudiológicas	Morfofisiologia do Sistema Estomatognático	60
<b>Segunda Série – 3º semestre</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH (470)</b>
Ciências da Saúde	Patologia Geral	30
	Otorrinolaringologia Aplicada à Fonoaudiologia	40
Integração	Introdução à Neuropsicologia	40
	Ortodontia Aplicada à Fonoaudiologia	60
Humanidades	LIBRAS II	30
	Redação Acadêmica	30
	Atuação Fonoaudiológica em Surdez	60

Ciências Fonoaudiológicas	Aquisição da Linguagem	60
	Som e Audição	40
	Audiologia I	60
	Práticas em Audiologia Básica I	20
<b>Segunda Série – 4º semestre</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH (400)</b>
Ciências da Saúde	Neurologia Aplicada à Fonoaudiologia	60
	Pediatria Aplicada	30
Integração	Políticas Públicas em Saúde	60
	Metodologia Científica	30
Ciências Fonoaudiológicas	Laringologia e Voz	60
	Fundamentos em Motricidade Orofacial	40
	Atuação Fonoaudiológica em Fala	60
	Audiologia II	40
	Práticas em Audiologia Básica II	20
<b>Terceira Série – 5º semestre</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH (560)</b>
Integração	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	30
	Práticas em Fonoaudiologia (anual)	60
Humanidades	Educação e Saúde	30
Ciências Fonoaudiológicas	Atuação Fonoaudiológica em Linguagem do Adulto e Idoso	60

	Audiologia Infantil	60
	Atuação Fonoaudiológica em Linguagem na Infância	60
	Atuação Fonoaudiológica em Voz	60
	Fluência e Linguagem	40
	Atuação Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial	40
	Atuação Fonoaudiológica em Otoneurologia	60
	Estágio Curricular Obrigatório em Audiologia I (anual)	60
<b>Terceira Série – 6º semestre</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH (400)</b>
Integração	Projeto de Atuação em Saúde Coletiva	40
	Gerontologia em Fonoaudiologia	30
	Fonoaudiologia Educacional	40
	Optativa 2	30
Ciências Fonoaudiológicas	Dispositivos Tecnológicos de Reabilitação Auditiva	80
	Neuroaudiologia	60
	Atuação Fonoaudiológica em Leitura e Escrita	60
	Atuação Fonoaudiológica Hospitalar e Disfagia	60
<b>Quarta Série – 7º e 8º semestres</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH (920)</b>
Integração	Trabalho de Conclusão de Curso (anual)	40
Ciências Fonoaudiológicas	Estágio Curricular Obrigatório em Motricidade Orofacial	120

Estágio Curricular Obrigatório em Linguagem Infantil	160
Estágio Curricular Obrigatório em Saúde Coletiva	160
Estágio Curricular Obrigatório em Audiologia II	120
Estágio Curricular Obrigatório em Fonoaudiologia Hospitalar e Disfagia	160
Estágio Curricular Obrigatório em Linguagem do Adulto	80
Estágio Curricular Obrigatório em Voz	80
<b>Sub Total</b>	<b>3.640</b>
<b>Atividades Complementares Obrigatórias</b>	<b>180</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>3820</b>

## RESUMO GERAL DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM FONOAUDIOLOGIA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2540
DISCIPLINAS OPTATIVAS OBRIGATÓRIAS	60
ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	1040
ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS	180
CARGA HORÁRIA TOTAL	3820

### 4.5 Ementário

O Ementário das disciplinas do Curso de Fonoaudiologia encontra-se no ANEXO A.

### 4.6 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória e requisito necessário para a obtenção do

título de bacharel em Fonoaudiologia. Caracteriza-se pela produção de um trabalho acadêmico de cunho individual, que engloba os conceitos, habilidades e atitudes estimuladas ao longo do Curso, por meio da integração e aplicação dos conhecimentos envolvidos na ciência da Fonoaudiologia e áreas compartilhadas.

O TCC tem como objetivos:

- Capacitar o aluno a desenvolver um estudo aprofundado sobre um tema em específico, embasado cientificamente, seja no âmbito experimental, clínico, gerencial, social ou teórico;
- Desenvolver habilidades de produção científica e promover a integração do ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir com o fortalecimento das linhas e dos grupos de pesquisa vinculados ao Curso;
- Incentivar a produção científica na área de Fonoaudiologia.

O TCC será desenvolvido em duas etapas, por meio das disciplinas da matriz curricular: Projeto de TCC e Trabalho de Conclusão de Curso. Deverá seguir um delineamento metodológico como pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa experimental, estudos de caso, pesquisa-ação, estudo de campo, desenvolvimento de produtos de inovação tecnológica ou outros. Os projetos de pesquisa deverão ser aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFCSPA e das instituições em que será realizado, Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) e Comissão de Pesquisa (COMPESQ), quando pertinente.

A comissão de TCC é a responsável pela organização e acompanhamento das atividades acadêmicas relacionadas ao trabalho de conclusão, sendo como responsabilidade zelar pelo cumprimento do **Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia**, no qual estão dispostas as normas de elaboração do TCC do Curso.

#### **4.7 Estágio Curricular Obrigatório**

Segundo a Lei no 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, em seu Artigo 1o.:

*“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.* Integra o projeto pedagógico do Curso, além de fazer parte do itinerário formativo do educando; visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O Artigo. 2o. diz que o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do Curso. O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do Curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma e o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

No Curso de Fonoaudiologia, conforme prevê o PPI (2018), os estágios curriculares obrigatórios têm como objetivo geral propiciar aos alunos do Curso a experiência profissional nos campos de prática profissional do fonoaudiólogo, com ênfase na avaliação, diagnóstico, terapia e assessoria fonoaudiológica, de acordo com a demanda e a proposta dos diferentes cenários.

Considerando também os estágios como espaços de aprendizagem social, profissional e cultural, viabiliza o contato e a intervenção em situações reais de vida e trabalho relacionadas ao Curso de graduação em Fonoaudiologia, nas áreas da Linguagem, Infantil e Adulto, Audiologia, Motricidade Orofacial, Voz, Fonoaudiologia Hospitalar e Saúde Coletiva.

Os estágios curriculares obrigatórios, ocorrem a partir do 5o semestre do Curso de Fonoaudiologia. Nas áreas citadas, os alunos atuam em grupos com formação de no máximo oito integrantes, conforme previsto nas DCNs, com supervisão docente obrigatória. A supervisão dos estagiários, nos locais de prática, pode ser realizada por preceptor, profissional designado pelo local de estágio, com acompanhamento sistemático pelo supervisor docente.

Os alunos do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA realizam os estágios em cenários diversificados, preferencialmente, em serviços de saúde e educação públicos ou filantrópicos, considerando o papel social da universidade pública.



Atuam na atenção primária à saúde, em serviços de diagnóstico e reabilitação e em serviços de alta complexidade em saúde, além de equipamentos educacionais. Os locais de prática são definidos a partir de critérios de qualidade e necessidade para formação, mediante convênios e parcerias. O documento que regulariza as relações do Curso com os locais, unidades concedentes do estágio, é o Termo de Compromisso de Estágio, firmado entre as partes, de acordo com a Lei do Estágio e as normativas da Universidade a respeito.

Os Estágios serão realizados conforme previsto na Matriz Curricular do Curso de Fonoaudiologia, com duração de acordo com o Calendário Acadêmico da UFCSPA e a necessidade de integralização da carga horária das áreas de estágio. A integralização curricular do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA somente será obtida com o cumprimento dos objetivos de cada estágio, conforme as planilhas de avaliação. A distribuição dos horários nas atividades de estágio para cada aluno é uma atribuição da Comissão de Estágio do Curso de Fonoaudiologia.

As normas que regem os estágios curriculares do Curso de Fonoaudiologia estão no **Regulamento de Estágio Obrigatório do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA**.

#### **4.8 Disciplinas Optativas Obrigatórias**

As disciplinas optativas obrigatórias complementam a formação profissional do aluno em uma determinada área ou subárea de conhecimento. Integram a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Fonoaudiologia, sendo obrigatória a frequência e aprovação em, no mínimo, duas disciplinas optativas (optativa 1 e 2) ao longo do Curso, totalizando 60h. Podem ser escolhidas pelo aluno dentro de um rol de opções oferecido, o que permite maior flexibilização curricular.

As disciplinas optativas abordarão os seguintes temas: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Antropologia e Sociologia, História das Ciências da Saúde, Tecnologias Assistivas, Toxicidade em Fonoaudiologia, Gestão e Empreendedorismo, entre outras que forem sendo identificadas como relevantes para a complementação e qualificação da formação profissional pelo Curso.

#### **4.9 Atividades Complementares**

Para a integralização do Curso são necessárias o cumprimento de 180 horas de atividades complementares obrigatórias, conforme prevê a legislação vigente. A oferta de atividades complementares ao Curso de Fonoaudiologia envolve mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo acadêmico, mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, através de diferentes modalidades que incluem as disciplinas eletivas, Plano de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado (PDCI); Programa de Tutoria; Iniciação à Pesquisa (IC); Iniciação à Docência (PID); Monitoria Voluntária; Atividade de Vivência Profissional Complementar; Participação em Evento de Extensão; Publicações científicas; Palestra em Evento de Extensão; Participação em atividade de extensão/ação comunitária; Participação em comissões (organização de eventos), colegiados (Superiores, Comissão de Graduação de Curso, Comissão Própria de Avaliação), isto é, através de atividades diversas que proporcionam flexibilidade e agregam além de conhecimento teórico, uma série de vivências dentro e fora da universidade que qualificam a formação do discente e enriquecem o processo e a trocas de experiências e de aprendizagens entre discentes e docentes. As normas de atividades complementares da UFCSPA estão definidas na Resolução do CONSEPE no. 78 de 2016.

## **5 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Por princípio pedagógico no processo ensino-aprendizagem destaca-se a mediação pedagógica, entendendo que o *ensinar* não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção/construção.

Parafraseando Paulo Freire (1996, p. 25), assim como *ensinar* não é apenas transferir conteúdos, *formar* não “é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Dessa forma, destaca-se que tanto professor quanto aluno têm um papel a desempenhar que deve considerar:

- Ser sujeitos ativos no processo de interação.
- Ter disponibilidade interna.
- Estar aberto ao diálogo para efetivar/concretizar uma relação de ensino dialógica.
- Propor-se à construção conjunta.
- Exercer a curiosidade epistemológica e o rigor científico.
- Ter autonomia e capacidade de organização do conhecimento frente um problema.
- Ter compromisso, ética e respeito ao outro no processo de ensino-aprendizagem.
- Estar aberto a experiências inovadoras e interdisciplinares.

### **5.1 Formação Humanista no Ensino em Saúde**

Como parte da formação em nível superior com base em princípios humanistas, o que é preconizado na missão da instituição, a UFCSPA promove a inserção gradativa e sistemática, na matriz curricular obrigatória de todos os cursos, de disciplinas em que são desenvolvidas, de maneira transversal e interdisciplinar, temáticas que possibilitam a formação integral do futuro ou da futura profissional da área da saúde, de maneira a garantir o desenvolvimento dos princípios e dos valores institucionais, tais como a defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade e a liberdade de expressão, entre outros.

Essas disciplinas fomentam a consolidação da instituição como universidade, na medida em que agregam diferentes áreas de conhecimento na formação de profissionais da saúde, o que torna possível o desenvolvimento de práticas pedagógicas de cunho inter e multidisciplinar. Pode-se observar, portanto, a existência de um conjunto de disciplinas de caráter obrigatório na matriz curricular que concretiza uma formação com orientação humanista, o que contribui tanto para a construção das competências necessárias ao exercício profissional na saúde como para o exercício pleno da cidadania.

As disciplinas concentram-se nos seguintes eixos:

- **Educação e Saúde:** destaca a importância da formação crítico reflexiva na interface educação e saúde, de maneira a desenvolver o engajamento de discentes e de futuros ou futuras profissionais em atividades educativas de caráter permanente, por meio de abordagens pedagógicas que contribuam para a concepção do profissional da saúde como educador ou educadora;

- **Educação Linguística:** oportuniza a abordagem de temas transversais na interface educação e saúde em língua materna (português) ou em língua adicional (inglês), abrangendo a prática de diferentes gêneros discursivos (orais e escritos) de caráter acadêmico numa perspectiva interdisciplinar;

- **Humanidades:** promove a compreensão de processos culturais, históricos e sociais em diferentes contextos da saúde, integrando áreas como Antropologia, Ética, História e Sociologia.

A formação no eixo de educação e humanidades é complementada, ainda, por disciplinas de caráter eletivo, optativo e/ou obrigatório (de acordo com o projeto pedagógico do curso) que envolvem áreas como Direito, Filosofia, Línguas Adicionais (Espanhol, Francês, Italiano, Inglês e LIBRAS) e Literatura e Saúde, bem como temáticas que promovem o respeito à diversidade e às diferenças na formação crítico-reflexiva de futuros ou futuras profissionais (tais como acessibilidade, direitos humanos, gênero e sexualidade, relações étnicoraciais, sustentabilidade, entre outras).

O caráter multidisciplinar da formação busca fomentar o pensar reflexivo sobre a situação de relacionamento interpessoal presente no cuidado com os usuários de saúde, bem como na interação com as instituições de saúde e com as demais instituições sociais. Visando a contribuir para uma educação interdisciplinar, o trabalho das áreas de conhecimento desse eixo de formação consiste em oportunizar o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de um profissional ou uma profissional que tenha sua ação pautada pela ética e por uma percepção acurada da realidade na qual atua. Sabe-se, entretanto, que trabalhar para a humanização na formação de profissionais da saúde não se limita ao desenvolvimento de disciplinas. Compreende, também, a criação de

variados espaços de reflexão, de construção e de proposição de ações que potencializem o desenvolvimento da coletividade, da consciência de si e do outro, do exercício da empatia e da consolidação da humanização. Isso proporcionará transformações nas relações entre todos os membros e todas as membras da comunidade acadêmica.

## **5.2 Do Processo Metodológico**

O modelo pedagógico proposto pelo Curso utiliza diversificadas estratégias de ensino, orientando os professores a buscarem metodologias ativas de aprendizagem nas quais o aluno é o protagonista do seu próprio processo de formação e o centro do processo de ensino-aprendizagem, observando-se as relações estabelecidas entre aluno e objeto de conhecimento, entre aluno e professor. A premissa é que as propostas metodológicas de ensino oportunizem aprendizagens significativas, valorizem a cooperação na busca de solução para problemas comuns e explorem o uso de tecnologias viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade.

Diferentes dispositivos de aprendizagem são propostos, como aulas expositivas e dialogadas, com o auxílio de recursos audiovisuais; seminários de discussão de leituras previamente combinadas; observações de pessoas, grupos ou situações profissionais; análises de vídeos, filmes, documentários; leituras de diferentes gêneros textuais, como teses, dissertações, capítulos de livros, artigos científicos, revisões sistemáticas e integrativas; elaboração e apresentação de trabalhos individuais ou em pequenos e grandes grupos; resolução de situações problemas, dinâmicas de grupo; entrevistas com profissionais; visitas a locais onde atuam fonoaudiólogos; uso de portfólios, sala de aula invertida, realização de práticas em laboratório nas disciplinas de formação básica e específica; elaboração e ou execução de projetos de intervenção e pesquisa; análise de dados de pesquisa, simulados ou reais, propostas pedagógicas planejadas dependendo dos objetivos de aprendizagem e das características de cada disciplina e grupo de alunos.

A utilização de laboratórios didáticos de informática e laboratórios especializados das áreas de Audiologia, Voz e Fala, bem como outros que venham

a ser estruturados pelo Curso, oportunizam aos alunos, de forma contínua e planejada, a interação com o conhecimento, a vivência e o exercício de habilidades gerais e específicas relevantes para a preparação do futuro profissional.

A modalidade de ensino a distância (EAD), conforme prevê a legislação, será abordada de forma específica mais adiante neste documento. As atividades complementares, conforme já apresentadas, integram as atividades de ensino aprendizagem do Curso de forma complementar.

Todas as atividades pedagógicas desenvolvidas no Curso são realizadas em conjunto por alunos e professores (ou tutores) para que o aluno possa observar, formular perguntas, expressar percepções e opiniões; desenvolver suas habilidades de analisar, avaliar, compreender e expressar, de forma científica, seu posicionamento nas diversas situações acadêmicas de ensino aprendizagem.

### **5.3 Do Processo Avaliativo**

O aproveitamento acadêmico do aluno é resultado do acompanhamento contínuo e sistemático do desempenho por ele demonstrado no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação do percurso acadêmico discente deve ser periódica, de caráter processual e formativa, realizada por meio de metodologias e instrumentos diversos. Necessitam estar em consonância com a concepção institucional sobre aprendizagem, oportunizando a professores e alunos a compreensão dos conhecimentos construídos dialogicamente ao longo do processo de ensino aprendizagem e dele sendo parte constituinte. A avaliação deve, portanto, contemplar os objetivos da aprendizagem e deve abordar os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais desenvolvidos pelo aluno em sua trajetória acadêmica. Além disso, recomenda-se que dela resultem parâmetros orientadores, em retroalimentação, das adequações e reconduções necessárias à construção das competências desenvolvidas pelo aluno ao longo da sua trajetória acadêmica. A avaliação também é, em si mesma, um momento de aprendizagem e, como tal deve ser planejada.

Assim, a avaliação do desempenho acadêmico ocorrerá da seguinte forma:

### **5.3.1 Nas Disciplinas**

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, respeitando-se, para aprovação, o índice regimental, de no mínimo 75%, nas atividades teóricas e teórico práticas. A frequência, por sua vez, não deve ser mensurada em termos de notas, e sim atender o que preconiza a LDB 9394/96. As avaliações, em número mínimo de três (3) por disciplina, de forma diversificada, visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de provas escritas, orais, práticas, trabalhos, resenhas críticas, estudos de casos, relatórios, seminários, entre outras formas de verificação, previstas no plano de ensino da disciplina. O exame final, realizado ao término da disciplina para aqueles alunos que não atingiram a nota mínima, visa à avaliação da capacidade do domínio do conjunto da disciplina e consta de uma prova teórica e/ou prática, escrita e/ou oral, a critério do professor, conforme o plano de ensino da disciplina. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

A revisão e a discussão sistemática do processo avaliativo consistem em direito do aluno e dever do professor durante todo o semestre/ano em que ocorre a disciplina e até, se necessário, após seu término. Os critérios e os instrumentos de avaliação, assim como as datas previstas, devem constar nos planos de ensino das disciplinas.

### **5.3.2 No Trabalho De Conclusão De Curso**

A avaliação do TCC será através de duas etapas consecutivas, a Qualificação e a Defesa Final. Ambas serão realizadas por uma banca examinadora constituída por 2 (dois) professores, sendo obrigatoriamente 1 (um) professor do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA e um deles fonoaudiólogo. A escolha dos componentes da banca ficará a critério do professor orientador em conjunto com o aluno.

A avaliação do TCC resultara das notas atribuídas nas etapas previstas, sendo 40% pela banca de qualificação e 60% pela banca final, esta última dividida em avaliação da parte escrita e em avaliação da apresentação oral do trabalho.

As bancas de qualificação e de defesa final ocorrerão conforme cronograma estabelecido pela comissão de TCC. As normas de avaliação estão disponibilizadas no **Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia na UFCSPA**.

### **5.3.3 No Estágio Curricular Supervisionado**

A avaliação como parte integrante do processo pedagógico das atividades de estágio deve contribuir para a melhoria do processo de formação e qualificação profissional, conforme prevêem as DCNs.

Cada área de Estágio Supervisionado, de acordo com a Matriz Curricular, realizará a avaliação dos estagiários considerando a frequência de 100% e o cumprimento dos objetivos do estágio em termos de desenvolvimento de habilidades e competências específicas de cada área, definidas em planilha própria de avaliação.

O aluno deverá atingir média seis (6,0) ao final do estágio, as demais informações referentes ao processo avaliativo dos estágios obrigatórios constam no **Regulamento de Estágio do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA**.

## **6 DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

### **6.1 Articulação Entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

As atividades de extensão e de pesquisa são entendidas como instrumentos básicos do processo de ensino-aprendizagem. A organização curricular coloca e valoriza, como práticas curriculares, as ações na extensão e na pesquisa, considerando-as atividades complementares, com peso específico na construção final do histórico escolar do graduando. Ficam definidas as atividades práticas de pesquisa e a de extensão como articuladoras do processo de formação teórico-prático do aluno.

O ensino na UFCSPA, além das disciplinas obrigatórias e optativas, oferece aos alunos:



- Disciplinas eletivas;
- Programa de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado (PDCI);
- Programa de Monitoria;
- Programa de Iniciação à Docência (PID);

A instituição proporciona a vinculação dos alunos como bolsistas a Programas de Iniciação à Docência (PID), Programas e Projetos de Extensão e Projetos de Pesquisa. Esse investimento pretende qualificar o processo formativo do aluno, bem como potencializar os projetos a que estejam envolvidos. Os projetos de ensino aproximam os alunos do fazer docente refletindo e produzindo ações voltadas à inovação metodológica na UFCSPA.

A UFCSPA tem participado ativamente de programas importantes para mudanças na lógica da formação em saúde e para a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidades, como o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) e Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE).

Os discentes são estimulados a se inserirem nos grupos de pesquisa da UFCSPA e a participarem da construção de projetos de pesquisa em todas as suas etapas. Desta forma entende-se que é possível promover, desde o início do Curso, a formação científica, desenvolver práticas de coletas de dados que exigem capacitação na utilização dos equipamentos e instrumentos técnicos da área, além de desenvolver conscientização crítica da produção científica vigente. A instituição, assim como as agências de fomento, oferece bolsas de iniciação científica que estão ligadas a projetos de pesquisa propostos por docentes, às quais os discentes podem concorrer nas áreas de interesse.

A Extensão Universitária, por sua vez, é um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade e contribui na articulação entre o ensino e a pesquisa. A UFCSPA define como extensão um conjunto articulado de projetos e outras atividades, tais como Cursos,

prestação de serviços e eventos (congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival e outros), de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas para o atendimento e a articulação com a comunidade local, em ações de pequeno, médio e longo prazo. A participação de alunos em atividades de extensão é bastante estimulada. Observa-se um aumento expressivo de propostas de projetos e programas de extensão por docentes do Curso, bem como da participação dos alunos.

O Curso de Fonoaudiologia desenvolve o ensino de disciplinas teóricas e práticas, assim como de atividades extensionistas e de pesquisa, dando condições ao acadêmico atuar em diferentes segmentos da Fonoaudiologia, com uma visão ampliada de saúde e de sujeito. O estímulo ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, nas suas diferentes modalidades, o senso crítico e de responsabilidade são trabalhados desde o 1o semestre do Curso, com o incentivo ao discente às atividades oferecidas pelo Curso e pela IES. A oferta de atividades envolve o aluno no aproveitamento de conhecimentos, mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância.

Ensino, Pesquisa e Extensão sendo compreendido como uma resposta a demandas sociais por uma Universidade socialmente responsável, deve dialogar mais ativamente com diversos setores da sociedade consolidando, assim, uma formação e produção de conhecimento que se aproximem das necessidades sociais. O Curso de Fonoaudiologia entende e reforça esta necessária articulação e proximidade, e portanto, busca proporcionar aos seus acadêmicos a vivência de formação que contemple o princípio da indissociabilidade entre os três pilares da formação universitária.

## **6.2 Políticas e Práticas de Educação a Distância – EAD**

A educação a distância (EAD) é entendida como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e docentes desenvolvendo atividades educativas

em lugares ou tempos diversos, associadas a sistemas de gestão e avaliação que lhe são peculiares.

A EAD é uma realidade crescente e se constitui como uma possibilidade de formação acadêmico-profissional ampliada em uma modalidade alternativa e/ou complementar ao modelo presencial. A UFCSPA entende que esta modalidade exige uma postura responsável e ética quanto aos usos dos recursos e dos conteúdos, buscando assegurar a integridade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, é uma modalidade com potencial para a formação em ambientes protegidos e democratizantes no sentido de proporcionar uma formação igualitária.

As atividades em EAD na UFCSPA abrangem as áreas de graduação, extensão e pós-graduação. O planejamento, a regulação e a oferta dessas atividades estão sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da instituição, que compõe o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED). O NEAD tem como meta tornar a instituição uma referência no uso de novas tecnologias na educação a distância e tem como atribuições:

- Implantar as tecnologias de informação e comunicação para EAD;
- Preparar docentes para utilizarem essas tecnologias;
- Promover a cultura de uso didático da internet para apoio às aulas presenciais e a distância, em todas as disciplinas dos cursos da UFCSPA;
- Gerar novos conhecimentos na área de produção de material didático multimídia;
- Selecionar modelos de ambientes virtuais capazes de apoiar a execução de disciplinas, integrados a elementos de multimídia, visando facilitar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- Estimular a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos conteúdos programáticos;
- Estimular linhas de pesquisa que subsidiem a construção e

implementação de propostas pedagógicas inovadoras;

- Estimular a realização de eventos com o objetivo de debater e buscar experiências sobre a inserção da EAD no ensino superior;

- Buscar parcerias com instituições públicas e privadas das áreas da saúde e da educação para desenvolver a telessaúde e a tele-educação;

- Orientar e acompanhar o desenvolvimento de cursos na modalidade semipresencial ou a distância na graduação, extensão ou pós-graduação.

Nesse contexto, o processo educativo deixa de ser o ato de transmitir informação e passa a ser de criar ambientes nos quais os alunos possam interagir com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo para a construção de novos conhecimentos.

### **6.2.1 Concepções Pedagógicas no EAD**

Para embasar a concepção de EAD na UFCSPA entende-se:

- Educação como um processo contínuo e autônomo, fundamentado no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional;

- Educação a distância como uma modalidade de ensino-aprendizagem com identidade própria, sendo desenvolvida a partir de uma filosofia de aprendizagem em que os alunos têm a oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados, nos quais são reconhecidas e respeitadas as diferentes culturas na construção do conhecimento.

Assim, os cursos na modalidade de educação a distância da UFCSPA constituem-se como uma oportunidade de formação para discentes desenvolverem as competências necessárias em sua atuação profissional, a partir de um processo de ensino-aprendizagem que considera o conhecimento como construção permanente.

As disciplinas de cada curso de graduação podem incluir atividades presenciais e a distância. As atividades de educação a distância devem ser

planejadas pelo docente ou pela docente juntamente com a coordenação de curso, atendendo ao que preconizam a lei e as normativas vigentes na instituição.

### **6.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem**

A UFCSPA utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – ex.: *Moodle* – como uma ferramenta de apoio às atividades presenciais e a distância. Esse *software* oferece recursos de interação e construção coletiva, potencializando novas formas de interação por meio de diversas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona. As atividades assíncronas permitem a discentes o tempo necessário à reflexão, mantendo as discussões vivas e produtivas. Já as atividades síncronas são estabelecidas com regras básicas para que a discussão aconteça.

O ambiente virtual possibilita o desenvolvimento de diversos tipos de atividades, o esclarecimento de dúvidas, a discussão de temas relevantes referentes a cada disciplina, entre outros. Neste ambiente, discentes e docentes utilizam as diversas ferramentas disponíveis, tais como tarefas, fórum, chat, agenda, blog, wiki, glossário, entre outras.

Para utilizar o ambiente, docentes da instituição participam de atividades de formação docente em EAD, oferecida pela equipe do NEAD. Nos cursos de formação, docentes recebem orientação para a elaboração de roteiros de estudos, material didático das disciplinas e disponibilização a discentes por meio do ambiente virtual. Nas atividades disponibilizadas no AVA para os cursos de graduação, docentes assumem o papel de tutores ou tutoras, acompanhando e avaliando as atividades disponibilizadas.

### **6.2.3 Papel de Docente**

Docentes nos cursos a distância da UFCSPA têm, no mínimo, as seguintes atribuições:

-Produzir o material didático para o desenvolvimento do curso e estar disponível para o esclarecimento de dúvidas. A produção do material inicia com a preparação de um plano de ensino, que considera os temas

estabelecidos na organização de cada módulo;

- Acompanhar o processo de aprendizagem durante o desenvolvimento do curso pelo qual é responsável, esclarecendo dúvidas e possibilitando a discentes análise crítica e (re)organização de suas percepções e conhecimentos.

### **6.3 Políticas de Educação Inclusiva**

A Universidade é responsável pela promoção da cidadania, oportunizando a educação para todos. As políticas de inclusão têm apresentado o desafio de promover a igualdade de oportunidades de acesso, de desenvolvimento e de permanência. Assim, incentiva a reflexão de toda a comunidade acadêmica frente à diversidade e consolida o compromisso ético-político com a democracia, a cidadania e os direitos humanos.

A educação inclusiva deve ser entendida como um processo amplo e complexo que promove a participação de todos, para desenvolver medidas com o objetivo de minimizar desigualdades historicamente acumuladas, buscando garantir a igualdade de oportunidades.

Para além das políticas e preceitos legais, a inclusão na UFCSPA é concebida a partir de um compromisso com políticas que visam atender as demandas advindas do comprometimento social da instituição, a qual procura promover nos currículos dos Cursos a transversalidade de temas como relações étnico-raciais, relações de gênero, sustentabilidade, políticas da diferença e da diversidade, entre outros. Esses temas são abordados em ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações estão em consonância com o que estabelece a Constituição Federal Brasileira de 1988 no que diz respeito ao direito de acesso e permanência de todo cidadão à educação.

No ensino, as políticas de educação inclusiva são desenvolvidas em diferentes disciplinas (tanto obrigatórias como eletivas), no sentido de construir, ao longo da formação, a compreensão de que o profissional tem o compromisso social de promover

a saúde de todos os cidadãos. Mas para além das disciplinas, pretende-se desenvolver práticas democráticas na instituição que consolidem a inclusão de mais ampla.

A UFCSPA vem construindo estratégias com vistas a consolidar ações inclusivas que favoreçam não apenas o ingresso, mas a permanência e a conclusão do ensino superior por parte dos sujeitos anteriormente excluídos. São exemplos dessas ações a articulação para a construção do restaurante universitário e o programa de assistência estudantil.

A universidade percebe a importância de pensar em questões de acessibilidade a deficientes físicos, conforme preconiza o Programa Incluir, que propõe que as IES eliminem as barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. Igualmente é importante observar que a comunidade universitária tem a possibilidade de cursar disciplinas de LIBRAS no intuito de despertar a conscientização sobre a importância da comunicação dos futuros profissionais da saúde com a comunidade surda, o que amplia a compreensão da diversidade linguística e cultural do país.

Em relação ao processo de ingresso na instituição e inclusão socioeducativa, que ocorre via SISU, tem sido implementada a ampliação do ingresso diferenciado através da adoção da Lei de Cotas (Lei 12.711/12) para todas as instituições federais de ensino. Desde o ano de 2013, essas vagas promovem a democratização do acesso ao ensino superior na esfera pública de uma parcela da população brasileira que, por razões históricas, teve seu ingresso dificultado por motivos socioeconômicos, entre outros.

Faz-se necessário, ainda, construir uma política institucional que contemple a discussão do compromisso da universidade com as mudanças de cunho social previstas na legislação sobre educação inclusiva, de modo a não somente democratizar o acesso ao ensino superior público, mas também de maneira a garantir a permanência na universidade e a construção de uma formação de qualidade e emancipatória, a qual só

é possível a partir do momento no qual o discente tenha condições que garantam o pleno desenvolvimento de suas competências.

#### **6.4 Mobilidade Acadêmica**

Os alunos da UFCSPA têm oportunidade de realizar parte de seus estudos em outras instituições de ensino superior no Brasil e no exterior por meio da mobilidade acadêmica, assim como a UFCSPA pode receber alunos de outras instituições para complementação de sua formação. Os programas de mobilidade oportunizam trocas de experiências acadêmicas e convivência com outras culturas, qualificando a formação do estudante. A Coordenação da Mobilidade Acadêmica está vinculada a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e atualmente a UFCSPA participa de programas de mobilidade nacional e internacional.

### **7 POLÍTICAS DE GESTÃO DO ENSINO**

#### **7.1 Coordenação do Curso**

As coordenações dos Cursos assumem a responsabilidade de viabilizar a concretização dos projetos pedagógicos por meio do acompanhamento do planejamento dos componentes curriculares e de todas as atividades que integram a formação dos alunos; de incentivar e criar mecanismos para o uso de metodologias ativas; e de zelar pelo processo avaliativo de forma processual e contínua.

Os Cursos possuem um Coordenador e um Vice coordenador, ambos docentes da Instituição, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação e eleitos pela comunidade acadêmica.

Preconiza-se a articulação da coordenação de Curso com os departamentos acadêmicos envolvidos. Os departamentos acadêmicos da UFCSPA têm, como objetivo, alocar os docentes para as disciplinas, organizar e supervisionar as atividades docentes das disciplinas sob sua responsabilidade. Cabe ressaltar o constante diálogo entre coordenação de Curso e departamentos acadêmicos em todas as questões que



envolvem as boas práticas da formação. O Curso de Fonoaudiologia prima pela proximidade e resolução conjunta das

## **7.2 Comissão de Graduação - COMGRAD**

A Comissão de Graduação traça as diretrizes e zela pela execução do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFCSPA, obedecida a orientação geral estabelecida pelos Colegiados Superiores. É a instância que avalia, delibera e encaminha processos de cunho didático e administrativo, seguindo as orientações que constam no regimento geral da universidade.

A COMGRAD é presidida pelo Coordenador de Curso, e composta de 01 representante titular (e um suplente) por departamento de ensino vinculado ao Curso, com mandato de 2 anos, e por 02 representantes discentes (um titular e um suplente), com mandato de 01 ano, permitida a recondução em ambos os casos, por mais um período.

A COMGRAD do Curso de Fonoaudiologia possui normativa própria aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), através da Resolução 033 de 9 de dezembro de 2010.

## **7.3 Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso. Devem compor o NDE docentes com perfil de formação em educação em saúde, que estejam engajados em ações contínuas e sistemáticas de formação que consolidem sua atuação como educadores críticos e reflexivos, em complementação à formação profissional em suas áreas de origem. Os docentes integrantes do NDE devem apresentar identificação com a concepção, a implementação e a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE é composto pelo Coordenador de Curso e por seu substituto eventual como membros natos, e por, pelo menos, 5 docentes efetivos de elevada formação e titulação

atuantes no Curso de graduação. Esses docentes são indicados pela Coordenação do Curso e referendados pela Comissão de Graduação (COMGRAD), com a ciência dos departamentos que ofertam disciplinas no Curso. A composição do NDE atende à normativa aprovada nos conselhos superiores. O regulamento do NDE do Curso é elaborado por seus membros e submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) através da resolução no. 015/2012.

#### **7.4 Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)**

Criada em 2009 como assessoria vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) atua no desenvolvimento de ações que visam a construir a identidade didático-pedagógica da UFCSPA através do acompanhamento do planejamento, da progressão e da reforma curricular. Essas ações são desenvolvidas junto ao corpo docente da universidade, em especial em instâncias diretamente envolvidas em ações de ensino, tais como as Coordenações de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). A CEC promove, ainda, discussão de caráter pedagógico sobre o processo de avaliação no contexto do ENADE junto ao corpo docente e discente da Universidade.

A CEC tem por objetivos:

- Orientar e assessorar os docentes sobre os processos pedagógicos (relação professor-aluno, planejamento, metodologias de ensino, processos de avaliação), visando a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido na UFCSPA;
- Acompanhar e auxiliar a criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição;
- Propiciar a consolidação e a difusão da identidade didático-pedagógica da UFCSPA.

## **7.5 Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA)**

Assessoria vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a Coordenação de Processos Avaliativos é responsável por orientar e assessorar docentes sobre os processos envolvidos na avaliação da aprendizagem à luz do PPI, dos PPCs e do Regimento Geral da UFCSPA, bem como promover a reflexão, em conjunto com a comunidade acadêmica, sobre práticas avaliativas no âmbito das metodologias ativas.

A CPROA tem por objetivos:

-Acompanhar e auxiliar a criação, a reestruturação e a implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição, especialmente no que tange aos processos de avaliação da aprendizagem/do aproveitamento;

-Compartilhar com a comunidade acadêmica os resultados das avaliações internas (CPA/CAI) e externas (SINAES) com vistas à tomada de decisão conjunta sobre ações e objetivos futuros subsidiada pela análise crítica desses resultados;

- Orientar e assessorar docentes e discentes sobre a participação no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) no contexto do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) em conjunto com a Coordenação de Ensino e Currículo (CEC);

-Apoiar a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), quando necessário, na elaboração, na implementação e na avaliação dos critérios/parâmetros para a progressão funcional docente e para o acompanhamento dos estágios probatórios;

- Apoiar, quando necessário, as comissões examinadoras de concursos públicos de títulos e de provas, para preenchimento de cargos docentes na

elaboração, na implementação e na avaliação dos critérios/parâmetros balizadores das decisões tomadas ao longo desses processos seletivos.

### **7.6 Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED)**

O Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED) integra as assessorias da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais que contribuam para o fortalecimento da identidade pedagógica da UFCSPA nos diferentes processos educacionais envolvidos na graduação.

O NITED constitui instância de formalização da prática constante de educadores ou educadoras que buscam a inserção de novas tecnologias (digitais ou não) com características de inovação no processo de ensino e aprendizagem. Tais tecnologias incluem a adoção de metodologias ativas e o uso da modalidade de ensino a distância, o que faz com que o processo de nucleação integre ao NITED ações já desenvolvidas na universidade pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), pelo Programa de Iniciação à Docência (PID) e pelo Programa de Monitoria Voluntária. Essa integração permite aproximar e apoiar docentes no uso de metodologias diferenciadas que possibilitem a discentes o desenvolvimento da autonomia durante a formação.

O NITED agrega diferentes ações de gestão relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem que contribuem para a concretização da visão da UFCSPA, de ser referência na formação na área das ciências da saúde.

### **7.5 Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) foi criado em 2004 e é uma assessoria ligada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). O NAP visa a promover a saúde e o bem-estar do corpo discente e docente da UFCSPA e contribuir no processo ensino-aprendizagem e nas relações sociais na instituição. Tal objetivo é buscado por meio de intervenções psicossociais e psicopedagógicas, a partir do acolhimento das demandas da comunidade acadêmica.

As ações do NAP junto aos alunos são focadas no desenvolvimento psicossocial do estudante e estruturam-se através de ações tanto coletivas, em uma perspectiva desenvolvimentista e abrangente, por meio de oficinas e do **Programa de Tutoria**, como individuais, de maneira focalizada, mediante acolhimento/aconselhamento psicológico breve, perante diferentes demandas: de adaptação e inserção no Curso; de desenvolvimento e engajamento em demandas progressivas do Curso, como práticas profissionais e estágios, bem como as de encaminhamentos para finalização do Curso e planejamento da inserção profissional no mercado de trabalho.

O Curso de Fonoaudiologia participa do Programa de Tutoria, no qual um docente é designado como Tutor e acompanha a turma/grupo de alunos ao longo de sua formação, orientando-os quanto ao seu desenvolvimento psicossocial no contexto da formação universitária. As atividades do Programa de Tutoria do curso também visam à gestão da vida acadêmica, bem como a integração de alunos do curso com a comunidade interna e externa, e proporcionar um panorama das oportunidades a serem vivenciadas na vida acadêmica.

As atividades destinadas aos professores também podem ser de abordagem individual ou grupal, conforme diagnóstico situacional realizado pelo NAP, por demandas dos Cursos e/ou dos próprios professores, para atendimento das necessidades didático-pedagógicas na IES.

## **7.6 Avaliação Institucional**

O processo de avaliação institucional realiza o acompanhamento das atividades docentes e de seus resultados em termos de ensino e aprendizagem e avaliação discente. O processo é realizado e mantido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, através da aplicação de instrumentos de avaliação respondidos pelos discentes, docentes e técnicos administrativos.

O Curso de Fonoaudiologia por meio da Avaliação Institucional tem o acompanhamento e avaliação de seu programa em consonância com o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com a dinâmica curricular definida pela UFCSP

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERBERIAN, A. P. Fonoaudiologia e Educação: um encontro histórico. São Paulo: Summus; 2000.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 18.ed. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei federal nº 9394/96. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008 Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

BRASIL. LEI No. 6.965, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1981. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências. Brasília: Presidência da República, 1981.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA - INEP. Relatório Síntese do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2016 – ENADE, Área Fonoaudiologia, MEC, 2017.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. RESOLUÇÃO Nº 569, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2017.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. História da Fonoaudiologia. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa>

CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 2a região. O que é a Fonoaudiologia. Disponível em: <http://www.fonosp.org.br/crfa-2a-regiao>

CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 7a região. Institucional. Quem Somos. Disponível em: <http://www.crefono7.org.br/>

CORTELAZZO, A.L. *Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras*. Curitiba: Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras, 1999.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, M. D., MOTA, H. B. Os Caminhos da Fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde – SUS. *Rev. CEFAC*. Jul-Set; 11(3):516-521/2009.

RESOLUÇÃO CNE/CES 5, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

SANTOS, L. A. da S. et al. Projeto pedagógico do programa de graduação em Nutrição da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia: uma proposta em construção. *Revista Nutrição*, Campinas, n. 18, v. 1, p. 105-117, jan-fev., 2005.

SANTOS, M. M. C. dos (Org.). *Projeto Pedagógico: subsídios para elaboração e avaliação*. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE. *Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem*. Porto Alegre: UFCSPA, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE. *Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia*. Porto Alegre: UFCSPA, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE. *Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Nutrição*. Porto Alegre: UFCSPA, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE. *Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Psicologia*. Porto Alegre: UFCSPA, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE. *Projeto Pedagógico Institucional* Porto Alegre: UFCSPA, 2018.

VASCONCELLOS, C. dos S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, I.P.A. *Educação básica: projeto político-pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2004a.

## ANEXO A

### EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE BACHARELADO EM FONOAUDIOLOGIA DA UFCSPA

A seguir, as ementas das disciplinas obrigatórias do Curso de Fonoaudiologia da UFCSPA, organizadas por semestre e série, e atualizadas conforme Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no. 72/2018, de 29 de novembro de 2018.

#### **1º Semestre (1ª Série)**

##### Anatomia Geral

Estuda a organização estrutural do corpo humano do ponto de vista da morfologia, da disposição e das relações dos órgãos e sistemas, proporcionando aos alunos uma visão da anatomia como um todo e de cada uma de suas partes integradas.

##### Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento

Aborda noções gerais de biologia celular, tecidual e do desenvolvimento. Na biologia tecidual serão abordados os tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. As interações entre as células e destas com a matriz extracelular abordadas pela biologia celular. Ainda será estudada a gametogênese humana, fecundação, principais etapas do desenvolvimento embrionário e fetal. A formação e os tecidos que compõe o aparelho faríngeo, sistemas audioreceptor, respiratório, digestório e nervoso.



### Psicologia Geral

Estuda a Psicologia como uma área científica do conhecimento e sua aplicação interdisciplinar no campo da saúde, assim como os aspectos cognitivos, emocionais e sociais do desenvolvimento humano e sua influência, enquanto fator de risco e proteção, para o trabalho de prevenção e promoção de saúde.

### Informática e Saúde

Aborda as questões básicas da Informática em Saúde, caracterizando-a e analisando-a histórica, técnica e funcionalmente. Prepara o aluno para utilizar a informática como ferramenta de apoio em suas atividades curriculares e práticas em saúde

### Epidemiologia

Prepara o aluno para a tomada de decisões embasada em evidências, com ênfase nas noções de epidemiologia, delineamento de estudos epidemiológicos e na leitura crítica de artigos científicos.

### Introdução à Linguística

Visa o estudo teórico dos conhecimentos linguísticos que subjazem a atuação fonoaudiológica, bem como revela a evolução histórica do conhecimento linguístico e estabelece as relações entre conhecimento linguístico, cultura, linguagem e pensamento.

### Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (SIAPS)

Proporciona o entendimento da saúde comunitária, a realização de um diagnóstico comunitário, bem como o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, numa perspectiva crítico-reflexiva e interdisciplinar.

### Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I

Tem foco na leitura e interpretação de textos científicos da área da saúde, buscando a identificação da ideia geral do tópico frasal, das ideias centrais, das funções comunicativas e transferência de informações. Oportuniza a desenvolvimento da autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais, estimando a utilização de conhecimentos prévios do aluno para

a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Apresenta estruturas basilares da língua-alvo de natureza gramatical e lexical (morfossyntaxe). Usa material de referência em língua inglesa.

### Introdução à Fonoaudiologia

Estuda os tópicos relacionados com as perspectivas epistemológicas da Fonoaudiologia no contexto histórico-científico, abordando tópicos referentes ao sistema de comunicação humano e áreas da Fonoaudiologia.

### Comunicação e Voz

Apresenta os princípios para as competências inerentes à comunicação, quanto à conscientização dos aspectos relacionados à percepção auditiva, produção da fala e da voz.

## **2º Semestre (1ª. Série)**

### Neuroanatomia Fundamental

Estuda a organização anatomofuncional e a constituição do sistema nervoso central e periférico.

### Fisiologia e Biofísica

Aborda o estudo dos fenômenos físico-químicos relacionados à vida, ao meio ambiente e à interação dos mesmos com os seres vivos e os eventos biológicos com base nos conceitos da Física. Também explora os principais aspectos dos sistemas fisiológicos e suas interações na regulação da homeostase, a fim de fornecer as bases para o entendimento do organismo humano como um todo.

### Genética Aplicada a Fonoaudiologia

Aborda as bases moleculares e cromossômicas da hereditariedade, concentrando-se nos mecanismos produtores de doenças gênicas, cromossômicas e multifatoriais e seus métodos de detecção, principalmente aquelas relacionadas com os distúrbios da comunicação.

### Psicologia Social e Saúde

Introduz temas fundamentais da Psicologia Social que auxiliam na concepção interdisciplinar da saúde, tendo como ênfase principal a interface destes temas com as grandes áreas de conhecimento e atuação da Fonoaudiologia.

### Linguística aplicada à Fonoaudiologia

Estuda os padrões fonéticos e fonológicos do Português Brasileiro, por meio da apresentação de noções de fonética e fonologia, métodos de transcrição da fala e de teorias fonológicas aplicadas à aquisição deste nível linguístico pelas crianças.

### Bioestatística

Aborda conceitos de estatística descritiva e inferencial com especial ênfase em suas aplicações na área da saúde

### Libras I

Estuda a teoria e prática dos aspectos de aquisição e desenvolvimento da Libras e analisa os fatores sócio-culturais da comunidade surda.

### Bioética

Propicia a compreensão dos problemas fundamentais de ética e de bioética em seu contexto histórico de modo a permitir uma reflexão coerente a respeito de problemas contemporâneos, especialmente no campo das ciências da saúde.

### Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II

A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos principalmente da área da saúde e oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais. Objetiva, também, estimular a utilização de conhecimentos prévios do aluno para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Usa material de referência em língua inglesa.

### Morfofisiologia do Sistema Estomatognático

Estuda a anátomo-fisiologia do sistema estomatognático desde os aspectos da embriologia e crescimento crânio-facial, com ênfase no desenvolvimento e

maturação das estruturas e funções do aparelho estomatognático. Permite a interrelação do desenvolvimento global com o desenvolvimento das funções orais.

### **3º Semestre (2º Série)**

#### Patologia Geral

Apresenta os conceitos de injúria e afastamentos da estrutura e função normais do corpo humano, como ocorre nas doenças humanas. Os vários processos patológicos e sua importância na base e desenvolvimento de cada doença estudada será explicitado. A correlação com a apresentação clínica será feita, com particular referência aos distúrbios relacionados com os tecidos e os órgãos da cabeça e pescoço.

#### Otorrinolaringologia Aplicada a Fonoaudiologia

Fornece elementos suficientes para o aluno entender a anátomo-fisiologia das orelhas, fossas nasais, seios paranasais, faringe e laringe, além de conhecer as principais afecções otorrinolaringológicas do nosso meio.

#### Introdução à Neuropsicologia

Apresenta as escolas de pensamento em Neuropsicologia e seus principais representantes. Promove o conhecimento da relação entre o encéfalo, a cognição e o comportamento. Introduz os fundamentos dos principais processos cognitivos à luz da Neuropsicologia. Discute métodos de avaliação neuropsicológica das principais funções cognitivas.

#### Ortodontia Aplicada à Fonoaudiologia

Aborda conhecimentos sobre odontologia e ortodontia e a inter-relação com a fonoaudiologia, permitindo ao aluno identificar as características anátomo-fisiológicas normais e patológicas do sistema estomatognático; e estudar as más oclusões, associando às alterações fonoaudiológicas.

#### Libras II

Estuda os valores, hábitos e costumes da comunidade surda, destacando o papel preponderante da Língua de Sinais como elo identificatório das pessoas surdas.

Oportuniza um olhar diferenciado sobre a surdez e propicia a proficiência na Língua de Sinais

### Redação Acadêmica

Desenvolve a leitura e a escrita de textos de gênero acadêmico, promovendo a análise de diferentes níveis de linguagem em seus aspectos discursivos a partir de um enfoque interdisciplinar.

### Atuação Fonoaudiológica em Surdez

Estuda o sujeito surdo dentro do contexto social e escolar, visando o processo de acompanhamento e intervenção fonoaudiológicas, desde o diagnóstico, com ênfase na orientação familiar, no encaminhamento das possibilidades terapêuticas e na inserção do sujeito surdo em sua comunidade e na sociedade como um todo.

### Aquisição da Linguagem

Estuda o processo de desenvolvimento da aquisição de linguagem e da apropriação do código linguístico pela criança em seus diferentes níveis, a partir dos estudos científicos na área e das principais correntes teóricas que buscam explicar este processo.

### Som e Audição

Introduz os conceitos básicos da Física Acústica relacionados ao funcionamento da audição e dos equipamentos utilizados em Audiologia, além de propiciar a compreensão básica da biofísica do sistema auditivo periférico e dos processos psicoacústicos da audição humana.

### Audiologia I

Propicia a explanação de conceitos relacionados à audição, a compreensão dos procedimentos básicos da avaliação audiológica em adultos, bem como a correlação entre achados audiológicos e patologias otológicas.

### Práticas em Audiologia Básica I

Proporciona a prática de procedimentos que compõem a avaliação audiológica básica de adultos, incluindo a elaboração dos laudos dos exames e a correlação entre achados audiológicos e patologias otológicas.

## **4º Semestre (2ª. Série)**

### Neurologia Aplicada à Fonoaudiologia

Ensina os conceitos básicos de Neurologia além de abordar doenças neurológicas do adulto e da criança relacionadas a problemas de deglutição e/ou linguagem, todas de relevante importância epidemiológica.

### Pediatria Aplicada à Fonoaudiologia

Contempla estudos sobre infância e adolescência focados em suas características biopsicossociais, na promoção e prevenção em saúde no período, nas alterações de saúde associadas à área de Fonoaudiologia.

### Políticas Públicas em Saúde

Propicia o alinhamento conceitual do que é a política pública de saúde como política social, propondo a reflexão sobre o papel do fonoaudiólogo inserido nas políticas públicas de saúde e nos diferentes níveis de atenção do SUS.

### Metodologia Científica

Desenvolve uma atitude crítica nos alunos em relação às evidências científicas e permite vivenciar as etapas da elaboração de um trabalho científico e a vivência de elaboração de um projeto de pesquisa com seus elementos principais.

### Laringologia e Voz

Desenvolve o conhecimento acerca das patologias da laringe e suas relações com os diferentes quadros de alterações vocais, proporcionando uma visão integrada dos aspectos envolvidos na avaliação global da voz humana.

### Fundamentos em Motricidade Orofacial

Desenvolve habilidades e competências básicas para avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar os distúrbios pertinentes à motricidade orofacial nos aspectos do desenvolvimento infantil e dos transtornos da área nos diferentes ciclos da vida.

### Atuação Fonoaudiológica em Fala

Estuda o processo diagnóstico e terapêutico dos casos de Transtorno Fonológico e/ou Fonético, a partir dos conhecimentos da aquisição fonológica típica e atípica do Português Brasileiro, do uso de instrumentos de avaliação e de modelos de terapia nas alterações de fala de natureza fonológica e/ou fonética.

### Audiologia II

Aborda os conceitos relacionados à imitanciometria e outros testes audiológicos complementares, à avaliação auditiva ocupacional, bem como a correlação entre os achados audiológicos e as patologias otológicas.

### Práticas em Audiologia Básica II

Proporciona a prática de imitanciometria, testes supraliminares e avaliação auditiva ocupacional incluindo a elaboração dos laudos dos exames e a correlação entre achados audiológicos e patologias otológicas.

## **5º Semestre (3ª Série)**

### Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso

Oportuniza a elaboração do projeto do trabalho de conclusão do curso por meio da aplicação prática da pesquisa acadêmica em Fonoaudiologia.

### Práticas em Fonoaudiologia

Desenvolve o olhar clínico a partir da observação em avaliação, diagnóstico e/ou em acompanhamento terapêutico em ambulatórios clínicos nas áreas de atuação da Fonoaudiologia.

### Educação e Saúde

Oportuniza experiências e reflexões sobre o processo de educação em saúde e o papel educativo do profissional da saúde.

### Atuação Fonoaudiológica em Linguagem do Adulto e Idoso

Desenvolve o conhecimento sobre os transtornos de linguagem que acometem adultos e idosos e capacita o aluno para realizar a avaliação, diagnóstico e aplicação dos métodos terapêuticos, preventivos e educacionais.

### Audiologia Infantil

Estuda o desenvolvimento do comportamento auditivo infantil e as técnicas básicas de avaliação comportamental e fisiológica da criança, bem como o conhecimento dos programas de triagem auditiva na infância.

### Atuação Fonoaudiológica em Linguagem na Infância

Estuda o processo diagnóstico e terapêutico dos transtornos da linguagem infantil correlacionados a diferentes etiologias, com vistas a instrumentalizar o aluno a avaliar e identificar as manifestações linguísticas de cada caso, realizar diagnóstico diferencial e intervir de forma eficaz na prevenção e no tratamento fonoaudiológico.

### Atuação Fonoaudiológica em Voz

Descreve princípios e métodos terapêuticos para os diferentes transtornos da voz de origem funcional ou orgânica.

### Fluência e Linguagem

Aborda os conceitos de fluência, disfluência e gagueira em uma perspectiva multifatorial a partir da aquisição da linguagem, propondo estratégias de prevenção, processo diagnóstico e terapêutico para os transtornos da fluência de forma interdisciplinar.

### Atuação Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial

Aprofunda o raciocínio clínico, estabelece o processo diagnóstico, o planejamento e as diretrizes fonoterapêuticas das especificidades da Motricidade orofacial por uma visão que privilegia o trabalho interdisciplinar.



### Atuação Fonoaudiológica em Otoneurologia

Propicia o conhecimento da anatomofisiologia do sistema vestibular periférico e suas inter-relações centrais, bem como a interpretação dos exames que compõem a avaliação otoneurológica e do equilíbrio corporal, relacionando-os às alterações otoneurológicas.

### Estágio Curricular Obrigatório em Audiologia I

Oportuniza a prática de procedimentos da avaliação audiológica básica em adultos e idosos, desenvolvendo o raciocínio clínico em audiologia.

## **6º Semestre (3ª. Série)**

### Projeto de Atuação em Saúde Coletiva

Elabora projetos de atuação fonoaudiológica em unidades de saúde pública, escolas e instituições de atendimento, nos diferentes ciclos de vida e que atendam às necessidades da comunidade, com ênfase na atenção primária à saúde.

### Gerontologia em Fonoaudiologia

Desenvolve o conhecimento sobre as noções fundamentais de geriatria e gerontologia relacionadas ao envelhecimento em seus aspectos biopsicossociais nas áreas da fonoaudiologia.

### Fonoaudiologia Educacional

Estuda as políticas de educação e propõe a reflexão sobre a inter-relação entre a educação e a saúde no contexto escolar e comunitário, analisando o papel da fonoaudiologia neste campo.

### Dispositivos Tecnológicos de Reabilitação Auditiva

Fornece subsídios para a compreensão e aplicação das possibilidades tecnológicas utilizadas na reabilitação auditiva nos diferentes ciclos da vida.

### Neuroaudiologia

Propicia a compreensão da anatomofisiologia do sistema nervoso auditivo central, bem como o conhecimento e a interpretação dos exames que compõem a avaliação comportamental e eletrofisiológica do processamento auditivo central.

### Atuação Fonoaudiológica em Leitura e Escrita

Estuda o desenvolvimento e aprendizagem da língua escrita, bem como de seus transtornos, visando a avaliação e a terapia dos agravos, assim como a prevenção dos transtornos específicos de leitura e escrita e de aprendizagem.

### Atuação Fonoaudiológica Hospitalar e Disfagia

Caracteriza a ação fonoaudiológica em ambiente hospitalar envolvendo os conhecimentos pertinentes a avaliação e terapia das alterações do processo de deglutição e alimentação nos diferentes ciclos da vida.

## **7º e 8º Semestres (4ª Série) - (Disciplinas e Estágios Anuais)**

### Trabalho de Conclusão de Curso

Desenvolve o trabalho de conclusão do curso por meio da aplicação prática da pesquisa acadêmica em Fonoaudiologia.

### Estágio Curricular Obrigatório em Motricidade Orofacial

Desenvolve a prática clínica das alterações miofuncionais orofaciais e proporciona a interface com diferentes áreas da saúde. Organiza o raciocínio clínico e estabelece o processo diagnóstico, o planejamento e as diretrizes fonoterapêuticas.

### Estágio Curricular Obrigatório em Linguagem Infantil

Desenvolve as habilidades práticas de avaliação, diagnóstico, planejamento terapêutico, intervenção interdisciplinar, prevenção, orientação e reabilitação dos transtornos de linguagem na infância, assim como dos transtornos de fala e de deglutição associados.

### Estágio Curricular Obrigatório em Saúde Coletiva

Propõe ações de promoção, prevenção, diagnóstico e intervenção na atuação fonoaudiológica de forma interprofissional e intersetorial. Desenvolve a análise crítica e integral dos determinantes sociais da saúde, por meio de dispositivos de Gestão, Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde e Educação.

### Estágio Curricular Obrigatório em Audiologia II

Oportuniza a prática de procedimentos da avaliação e reabilitação audiológica nos diferentes ciclos da vida.

### Estágio Curricular Obrigatório em Disfagia e Atuação Hospitalar

Oportuniza práticas assistidas no contexto do Sistema Único de Saúde em unidades hospitalares no atendimento à beira do leito, vivenciando ações na assistência integral nos diferentes ciclos da vida, com ênfase na área de disfagia orofaríngea.

### Estágio Curricular Obrigatório em Linguagem do Adulto

Desenvolve as habilidades práticas de avaliação, diagnóstico, planejamento terapêutico, intervenção interdisciplinar, prevenção, orientação e reabilitação dos transtornos de linguagem do adulto e do idoso, assim como dos transtornos de fala e de deglutição associados.

### Estágio Curricular Obrigatório em Voz

Oportuniza a vivência prática em avaliação, diagnóstico e tratamento de pacientes com disfonias, proporcionando o aprendizado também por meio de elaboração de registros das experiências desenvolvidas no atendimento.